# 1 [**Q1996721**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/4d46be69-7d)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TRT - 13ª Região (PB)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-13-regiao-pb) **Prova:**[FGV - 2022 - TRT - 13ª Região (PB) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-trt-13-regiao-pb-tecnico-judiciario-tecnologia-da-informacao)

Analise as afirmativas a seguir sobre a ferramenta de monitoramento Zabbix:

I. Descobre automaticamente dispositivos na rede por meio da varredura de um range de IP definidos.

II. Coleta dados com intervalos personalizados, inclusive com agendamento exato do momento da coleta.

III. Recebe por meio de API RESTful as traps SNMP dos dispositivos monitorados.

Está correto o que se afirma em

**A** I, apenas. **B** II, apenas. **C** III, apenas. **D** I e II, apenas. **E** I, II e III.

Gloomy Gulch

11 de Maio de 2023 às 17:23

Descobre automaticamente dispositivos na rede por meio da varredura de um range de IP definidos.

Coleta dados com intervalos personalizados, inclusive com agendamento exato do momento da coleta.

Recebe por meio de agent as traps SNMP dos dispositivos monitorados.

Gilberto Barbosa dos Santos

03 de Junho de 2023 às 16:34

<https://4linux.com.br/o-que-e-zabbix/>

# 2 [**Q1989558**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/5f91980e-6d)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TRT - 16ª REGIÃO (MA)](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/trt-16-regiao-ma) **Prova:**[FGV - 2022 - TRT - 16ª REGIÃO (MA) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-trt-16-regiao-ma-tecnico-judiciario-tecnologia-da-informacao)

O comando do sistema operacional Linux utilizado por administradores de redes para configurar ou examinar informações sobre tabelas de roteamento e interfaces de redes ou criar túneis em um servidor se denomina

**A** traceroute. **B** ifshow. **C** netstat. **D** ping. **E** ip.

Jeverson Siqueira

06 de Janeiro de 2023 às 09:42

Comando ip abre um range de possibiblidades, sendo os referidos na questão:

**ip route show - Mostras tabela de roteamento**

**ip addr show - Mostras a interfaces de rede**

**ip tunnel add - Criação de Túneis**

# 3 [**Q1984177**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/d12ea78e-64)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Senado Federal](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/senado-federal) **Prova:**[FGV - 2022 - Senado Federal - Analista Legislativo - Análise de Suporte de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-senado-federal-analista-legislativo-analise-de-suporte-de-sistemas)

Um analista de TI pretende habilitar o mecanismo *CORS* para um site hospedado no servidor web *nginx* 1.18.

O parâmetro correto a ser implantado no arquivo de configuração do *site* é:

**A** add\_header Access-Control-Allow-Origin \*;

**B** add\_header Strict-Transport-Security "max-age=31536000; includeSubdomains";

**C** add\_header Content-Security-Policy "default-src 'self' https: data: 'unsafe-inline' 'unsafe-eval';" always;

**D** add\_header Cache-Control "max-age=0, no-cache, no-store, must-revalidate";

**E** add\_header X-Frame-Options "SAMEORIGIN" always;

Stormbringer

08 de Dezembro de 2022 às 12:15

Para ativar o CORS no NGINX, você precisa usar a diretiva e adicioná-la ao arquivo de configuração NGINX apropriado.

add\_header Access-Control-Allow-Origin \*;

Willians Ferreira

06 de Agosto de 2023 às 18:11

HOW TO ENABLE CORS ON NGINX

To enable CORS on NGINX, you need to use the add\_header directive and add it to the appropriate NGINX configuration file.

**add\_header Access-Control-Allow-Origin \*;**

<https://docs.viblast.com/player/cors/cors-on-nginx>

# 4 [**Q1962691**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ba245e4b-34)[Windows ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/windows)[Configuração de rede ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede)[Windows Server 2012](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/windows-server-2012) **Ano:**2022 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[SEFAZ-AM](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/sefaz-am) **Prova:**[FGV - 2022 - SEFAZ-AM - Analista de Tecnologia da Informação da Fazenda Estadual - Tarde](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2022-sefaz-am-analista-de-tecnologia-da-informacao-da-fazenda-estadual-tarde)

Um analista de redes administra um computador que executa o Windows Server 2012 e ele necessita dividir o escopo do DHCP entre dois servidores DHCP independentes.

A divisão recomendada pela Microsoft é

**A** 100/0. **B** 90/10. **C** 70/30. **D** 60/40. **E** 50/50.

Loreno Leal

20 de Setembro de 2022 às 09:59

**C**

A regra dos 70/30 consiste em você ter dois servidores de DHCP – de sistema operacionais idênticos ou não – com escopos iguais onde um deles distribuirá 70% dos endereços do escopo e o outro os 30% restantes.

<https://www.forumitbr.com.br/viewtopic.php?t=1344>

# 5 [**Q913592**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e71c7689-85)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2018 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MPE-AL](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mpe-al) **Prova:**[FGV - 2018 - MPE-AL - Analista do Ministério Público - Administrador de Rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2018-mpe-al-analista-do-ministerio-publico-administrador-de-rede)

O Network Manager é um utilitário disponível no sistema operacional CentOS 7 para fazer configurações de rede.

Sobre este utilitário, analise as afirmativas a seguir.

I. Ele oferece uma API (*Application Programming Interface*) que permite que os aplicativos consultem e controlem a configuração e o estado da rede.

II. Conexões do tipo PPPoE não podem ser configuradas por meio deste utilitário porque precisam de parâmetros adicionais tal como um nome de usuário e senha para autenticação.

III. O *daemon* do *NetworkManager* é executado com privilégios do usuário que está logado no sistema.

Está correto o que se afirma em

**A** I, apenas. **B** II, apenas. **C** III, apenas. **D** II e III, apenas. **E** I, II e III.

WENDELL LOPES

25 de Julho de 2018 às 10:28

III\_ **daemon** é um programa de computador que executa como um processoem plano de fundo, e**m vez de estar sob o controle direto de um usuário interativo**

Ellen C.

04 de Outubro de 2018 às 06:24

I. Ele oferece uma API (Application Programming Interface) que permite que os aplicativos consultem e controlem a configuração e o estado da rede. - API D-Bus para controle programático do serviço. Os desenvolvedores de aplicativos que preferem não usar diretamente a API do D-Bus podem usar a biblioteca *libnm* enviada com o NetworkManager ou suas ligações para uma linguagem de nível superior, como Python, Ruby ou Vala, através da introspecção do GObject.

II. Conexões do tipo PPPoE não podem ser configuradas por meio deste utilitário porque precisam de parâmetros adicionais tal como um nome de usuário e senha para autenticação. - O NetworkManager possui suporte para PPPoE/DSL , basta instalar o pacote *rp-pppoe*

III. O daemon do NetworkManager é executado com privilégios do usuário que está logado no sistema. - Ver comentário do WENDELL LOPES

**GABARITO ITEM A**

[*https://wiki.archlinux.org/index.php/NetworkManager\_(Portugu%C3%AAs)*](https://wiki.archlinux.org/index.php/NetworkManager_(Portugu%C3%AAs))

[*https://developer.gnome.org/NetworkManager/stable/*](https://developer.gnome.org/NetworkManager/stable/)

Albert Lucas

03 de Agosto de 2018 às 11:48

<https://access.redhat.com/documentation/en-us/red_hat_enterprise_linux/6/html/deployment_guide/ch-networkmanager>

Apenas a assertiva**I**está correta.

# 6 [**Q548353**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/e3aae7d7-4c)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2015 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TCE-SE](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tce-se) **Prova:**[FGV - 2015 - TCE-SE - Analista de Tecnologia da Informação-Suporte Técnico em Infraestrutura e Redes](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2015-tce-se-analista-de-tecnologia-da-informacao-suporte-tecnico-em-infraestrutura-e-redes)

Em um equipamento rodando Linux, um administrador deseja alterar o endereço default do servidor DNS usado para consultas. Para isso, ele precisa alterar o arquivo:

**A** /etc/named.conf **B** /etc/bind.conf **C** /etc/network.conf

**D** /etc/dns.conf **E** /etc/resolv.conf

Rodrigo G. Marcelo

02 de Fevereiro de 2018 às 00:13

Analisando as alternativas:

a) /etc/named.conf

Errada. Esse é um arquivo de configuração necessário para inciar o servidor. Esse é utilizado  no Fedora e Suse, lembrando que essas distribuições utilizam pacotes RPM.

b) /etc/bind.conf

Errada. Mesmo fundamento da letra A, só que a diferença é que esse arquivo é utilizado nas versões DEBIAN, MEPIS, UBUNTU e XANDROS.

c) /etc/network.conf

Errada. Não encontrei nada sobre tal arquivo

d) /etc/dns.conf

Errada. Não encontrei nada sobre tal arquivo

e) /etc/resolv.conf

Correta. Arquivo de configuração principal do código do resolvedor de nomes, em um sistema *Linux.*

*Texto na íntegra de uma mesma questão sobre* /etc/resolv.conf *aplicada pela FGV :*

No UNIX, o DNS é implementado por meio do *software Berkeley Internet Name Domain*(BIND), que segue a filosofia cliente/servidor.

O cliente do BIND é denominado "*resolver*", responsável por gerar as *"queries"*enquanto que o servidor do BIND é chamado por *"named",*responsável por responder às *"queries".*

Configurações BIND são descritas pelo tipo de serviço a ser executado pelo *software,*existindo quatro níveis de serviço que podem ser definidos nessas configurações: *"resolver-only systems", "caching-only servers", "primary servers"*e "*secondary servers".*

Os parâmetros que definem a configuração do *"resolver-only systems"*são inseridas neste aquivo

Fonte: FGV e

Ubuntu Linux For Dummies - Paul G. Sery

Allan

21 de Abril de 2020 às 22:59

Rodrigo, creio que houve um equívoco pois o arquivo /etc/bind.conf não existe no Linux.

Em contrapartida, no caso do Debian, se for instalado o BIND para prover o serviço de DNS é criado sim o diretório /etc/bind.

Confirma, produção?

# 7 [**Q465294**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/bd485033-a7)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2014 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[PROCEMPA](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/procempa) **Prova:**[FGV - 2014 - PROCEMPA - Analista em TI e Comunicação - Analista em Infraestrutura e Redes Computacionais](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2014-procempa-analista-em-ti-e-comunicacao-analista-em-infraestrutura-e-redes-computacionais)

O administrador de uma máquina Linux, com IPTABLES previamente instalado e configurado, resolveu permitir acesso remoto à sua própria máquina por meio de SSH, utilizando a porta padrão do protocolo.

Assumindo que as regras do IPTABLES já configuradas permitem qualquer pacote saindo desta máquina, uma das formas de resolver o problema seria por meio do comando

**A** iptables -I INPUT -p tcp --dport 22 -j ACCEPT

**B** iptables -I FORWARD -p tcp --sport 22 -j ACCEPT

**C** iptables -A FORWARD --dport 22 -j ACCEPT

**D** iptables -A OUTPUT -p tcp --sport 22 -j ACCEPT

**E** iptables -A INPUT -p udp --dport 22 -j ACCEPT

Concurseiro Quase Nada!

20 de Abril de 2019 às 22:30

Pergunta pegadinha: e se a questão A contivesse -A ao invés de -I estaria correta? iptables -A INPUT -p tcp --dport 22 -j ACCEPT. As duas são usadas para inserir regras na cadeia, porém, -A sempre insere no final da cadeia, enquanto que -I insere no início, ou você pode definir uma posição qualquer. Então, nesse cenário, se a banca não mencionar nada sobre a existência de outras regras, a resposta é sim, estaria correta. Porém, no caso da existência de outras configurações, a resposta seria errada. Por que? Porque no caso da existência de outras regras, ao incluir o comando -A, esta seria incluída no final do chain e o tráfego seria rejeitado pela primeira regra (nunca atingindo a segunda). Com o comando -I, isso não acontece, pois ele tem prioridade sobre regras existentes, ou pode até ser incluido na posição de prioridade a escolha do administrador.

Pedro de Freitas Moreira

21 de Dezembro de 2016 às 21:32

Resposta: Letra A

Como o Administrador resolveu liberar o acesso ao SSH, podemos matar a questão com algumas informações básicas:

O SSH utiliza a porta 22 do protocolo TCP com isso eliminamos a letra C e a letra E;

Como o parâmetro de entrada é o INPUT eliminamos a letra B e D, sobrando apenas a letra A, que é a resposta.

Abaixo coloquei umas explicações sobre os parâmetros de configuração do IPTABLES que foram retiradas do site: http://www.hardware.com.br/dicas/resumo-iptables.html

**-j**: É usado no final de cada regra, especificando uma ação, que pode ser:

**-j ACCEPT** : Aceita o pacote. Ele é encaminhado ao destino sem passar pelas demais regras.

**-j REJECT** : Rejeita educadamente o pacote, enviando um pacote de resposta ao emissor. Quando uma porta está fechada em modo reject, o emissor recebe rapidamente uma resposta como "connect to host 192.168.1.1 port 22: Connection refused".

**-j DROP**: O DROP é mais enfático. O pacote é simplesmente descartado, sem aviso. O emissor fica um longo tempo esperando, até que eventualmente recebe um erro de time-out.

**-j LOG**: Este último parâmetro permite logar conexões. É interessante usar esta regra principalmente em portas muito visadas, como a do SSH, pois assim você tem uma lista de todos os endereços que acessaram seu servidor na porta especificada.

**--dport** ou **--destination-port**: Especifica uma porta. O uso mais comum para esta opção é para abrir portas de entrada (e depois aplicar uma regra que fecha as demais), como na regra que abre para conexões na porta 22, neste caso o SSH;

**-A INPUT**: Especifica que a regra se aplica a pacotes de entrada, ou seja, pacotes recebidos pelo servidor, em qualquer interface.

**-A OUTPUT**: A regra se aplica a pacotes de saída, transmitidos pelo próprio servidor.

**-A FORWARD**: Este parâmetro é usado ao compartilhar a conexão com a Internet, permitindo que os micros da rede local acessem através do servidor. Os pacotes de outros micros, encaminhados pelo servidor, são tratados como "FORWARD", diferentemente dos pacotes transmitidos pelo próprio servidor, que são tratados como "OUTPUT". Você pode definir regras diferentes para cada situação.

**-p tcp**: Especifica que a regra se aplica a pacotes TCP, o que é o mais comum.

**-p udp**: Alguns serviços usam também portas UDP. Um bom exemplo são os servidores DNS, que escutam tanto na porta 53 TCP, quanto na 53 UDP. Este parâmetro permite definir regras que se aplicam a estes casos, abrindo ou fechando as portas UDP

# 8 [**Q449026**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/358ba561-74)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2014 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-GO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-go) **Prova:**[FGV - 2014 - TJ-GO - Analista Judiciário - Análise de Sistemas - Infraestrutura de Redes e Comunicação de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2014-tj-go-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

Um administrador precisa compartilhar discos de um servidor Linux com os vários sistemas Linux instalados na sua empresa, de modo que qualquer aplicação já existente seja capaz de ler/gravar arquivos no disco remoto através da rede de forma transparente. Uma maneira nativa e simples de resolver a questão poderia ser obtida por meio do protocolo:

**A** NFS; **B** SCP; **C** FTP; **D** LDP; **E** FSMB.

André Rocha

16 de Dezembro de 2014 às 18:06

NFS - Network File System

Andrew S. Tanenbaum

10 de Julho de 2016 às 15:07

O NFS (Network File System) provê, baseado na arquitetura cliente-servidor, o acesso remoto, de forma **transparente (diferentemente de outros protocolos como FTP, Telnet ou SSH)**, a arquivos compartilhados em redes de computadores.

marcos antonio

15 de Agosto de 2017 às 23:52

Qual falar em protocolo de compartilhamento de arquivos nativos de rede lembre-se:

NFS - Linux

CIFS/SMB: Windows

# 9 [**Q449018**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/2be508fa-74)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2014 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[TJ-GO](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/tj-go) **Prova:**[FGV - 2014 - TJ-GO - Analista Judiciário - Análise de Sistemas - Infraestrutura de Redes e Comunicação de Dados](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2014-tj-go-analista-judiciario-analise-de-sistemas)

A empresa Y passou a adotar uma política de uso de software livre e resolveu mudar o seu correio eletrônico, que era baseado em Microsoft Exchange. O novo ambiente deveria rodar em ambiente Linux. Uma das possíveis escolhas do novo software de correio eletrônico recai no programa:

**A** nginx; **B** puppet; **C** apache; **D** postfix; **E** bind.

Rodrigo G. Marcelo

23 de Dezembro de 2014 às 00:02

**Postfix** é um agente de transferência de e-mails (MTA) livre e de código aberto que encaminha e entrega e-mails, e tem como objetivo ser uma alternativa segura ao Sendmail, muito utilizado em servidores UNIX.

Maiores informações em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Postfix>

Nícolas Wildner

07 de Setembro de 2015 às 13:50

Logicamente que o Postfix não irá substituir o Exchange em todos os quesitos de "groupware", mas para a entrega de correio eletrônico a única opção possível é a letra D.

Lucc O.

08 de Março de 2018 às 17:28

Letra D

Vale citar que o NGINX funciona como um servidor de proxy de email permitindo:

- Redirecionamento do usuário para servidor IMAP ou POP3 usando um HTTP externo de autenticação do servidor;

- Autenticação do usuário usando um HTTP externo de autenticação do servidor e redirecionamento de ligação a um servidor SMTP interno;

Gloomy Gulch

04 de Novembro de 2022 às 08:41

puppet-

1 dos 3 modelos de configuracao automatica para grandes redes. (os outros: ansible e chef). objetivo: compliance. usam 2 componentes principais: templates (arquivos separados) e variaveis (valores ao hostname).

puppet: em vez do YAML, como o ansible, usa sua propria linguagem: puppet DSL.

servidr: puppet master

baseado em ruby.

agent-based

o puppet master usa 2 arquivos principaus: manifest (logica de configuracao) e templates, q geram o manifest.

comunicacao: https (REST API)

porta: TCP 8140

# 10 [**Q510312**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ad850c6f-fc)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2013 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[AL-MT](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/al-mt) **Prova:**[FGV - 2013 - AL-MT - Analista de Sistemas - Administração de Rede de Segurança](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2013-al-mt-analista-de-sistemas)

Com relação ao IPTABLES para os sistemas do tipo Linux, analise as afirmativas a seguir.

I. Há três cadeias predefinidas na tabela FILTER para as quais podem ser adicionadas regras para o processamento de pacotes IP passando através dessas cadeias: INPUT, OUTPUT, FORWARD.

II. O IPTABLES também pode ser usado para fazer *NAT masquerading, source NAT e destination NAT*. Para isto deve- se usar a tabela NAT, que possui três cadeias pré-definidas: PREROUTING, OUTPUT e POSTROUTING.

III. A tabela MANGLE é especializada para alteração de campos no cabeçalho do pacote IP. A tabela MANGLE tem as seguintes cadeias pré-definidas: PREROUTING, OUTPUT, FORWARD, INPUT e POSTROUTING. Ao contrário das tabelas FILTER ou NAT, todas as regras em uma cadeia são analisadas, mesmo que o pacote encontre uma correspondência (*match*) com uma regra anterior.

Assinale:

**A** se somente a afirmativa I estiver correta.

**B** se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

**C** se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.

**D** se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

**E** se todas as afirmativas estiverem corretas.

Robson Macedo

07 de Abril de 2016 às 16:15

Integralmenete retirada do guia foca ....

10.1.14 O que são tabelas?

Tabelas são os locais usados para armazenar os chains e conjunto de regras com uma determinada característica em comum. As tabelas podem ser referenciadas com a opção *-t tabela* e existem 3 tabelas disponíveis no iptables:

**filter** - Esta é a tabela padrão, contém 3 chains padrões:

**INPUT** - Consultado para dados que chegam a máquina

**OUTPUT** - Consultado para dados que saem da máquina

**FORWARD** - Consultado para dados que são redirecionados para outra interface de rede ou outra máquina.

Os chains *INPUT* e *OUTPUT* somente são atravessados por conexões indo/se originando de localhost.

**OBS**: Para conexões locais, somente os chains *INPUT* e *OUTPUT* são consultados na tabela filter.

**nat** - Usada para dados que gera outra conexão (masquerading, source nat, destination nat, port forwarding, proxy transparente são alguns exemplos). Possui 3 chains padrões:

**PREROUTING** - Consultado quando os pacotes precisam ser modificados logo que chegam. É o chain ideal para realização de DNAT e redirecionamento de portas (Fazendo DNAT, Seção 10.4.4).

**OUTPUT** - Consultado quando os pacotes gerados localmente precisam ser modificados antes de serem roteados. Este chain somente é consultado para conexões que se originam de IPs de interfaces locais.

**POSTROUTING** - Consultado quando os pacotes precisam ser modificados após o tratamento de roteamento. É o chain ideal para realização de SNAT e IP Masquerading (Fazendo SNAT, Seção 10.4.3).

**mangle** - Utilizada para alterações especiais de pacotes (como modificar o tipo de serviço (TOS) ou outros detalhes que serão explicados no decorrer do capítulo. Possui 2 chains padrões:

**INPUT** - Consultado quando os pacotes precisam ser modificados antes de serem enviados para o chain *INPUT* da tabela *filter*.

**FORWARD** - Consultado quando os pacotes precisam ser modificados antes de serem enviados para o chain *FORWARD* da tabela *filter*.

**PREROUTING** - Consultado quando os pacotes precisam ser modificados antes de ser enviados para o chain *PREROUTING* da tabela *nat*.

**POSTROUTING** - Consultado quando os pacotes precisam ser modificados antes de serem enviados para o chain *POSTROUTING* da tabela *nat*.

**OUTPUT** - Consultado quando os pacotes precisam ser modificados antes de serem enviados para o chain *OUTPUT* da tabela *nat*.

Veja A tabela mangle, Seção 10.5 para mais detalhes sobre a tabela mangle.

[]'s

# 11 [**Q74451**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/a8b53152-d2)[Unix ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/unix)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2010 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[BADESC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/badesc) **Prova:**[FGV - 2010 - BADESC - Analista de Sistemas - Suporte Técnico e Gerência de Redes de Computadores](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2010-badesc-analista-de-sistemas)

Em um servidor Windows 2000, para configurar serviços de impressão e permitir que usuários de computadores clientes com Unix imprimam, o servidor de impressão deve ter serviços adicionais instalados.

Para configurar serviços de impressão, o Administrador da Rede deve se *logar*como *administrador* e executar uma série de procedimentos a partir da tela inicial do sistema. Nesse processo, na caixa de diálogo *Outros serviços de arquivos e impressão de rede*, clique em *Serviços de impressão para UNIX*, para permitir que clientes*UNIX*imprimam em qualquer impressora disponível para o computador. Ao instalar os Serviços de impressão para UNIX, automaticamente, são instalados, o *serviço Servidor de impressão TCP/IP*e uma PORTA denominada:

**A** PRN **B** PRT **C** UNX **D** LPT **E** LPR

Isaú Medeiros

10 de Janeiro de 2012 às 18:12

O Monitor de Porta LPR permite que um computador com o Windows Vista, o Windows 7, o Windows Server 2008 ou o Windows Server 2008 R2 imprima no serviço LPD em um servidor de impressão UNIX.

Fonte: <http://technet.microsoft.com/pt-br/library/cc732063.aspx>

# 12 [**Q57389**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/f89875a4-9a)[Linux ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/linux)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2009 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[MEC](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/mec) **Prova:**[FGV - 2009 - MEC - Administrador de redes](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2009-mec-administrador-de-redes)

No contexto da administração de sistemas, é possível executar a configuração de uma rota no Linux. Assim, para adicionar uma rota para a rede 192.168.1.0 acessível através da interface eth0, basta digitar o comando:

**A** add route 192.168.1.0 eth0 network

**B** netconfig route 192.168.1.0 eth0

**C** set route 192.168.1.0 eth0 -net

**D** route add - net 192.168.1.0 eth0

**E** traceroute 192.168.1.0 eth0

Diego e Carol

29 de Julho de 2010 às 08:30

Alternativa **CORRETA**letra **D**

A configuração da rota no Linux é feita através da ferramenta **route**.

Para adicionar uma rota para a rede 192.168.1.0, acessível através da interface eth0, basta digitar o seguinte comando:

**route add -net 192.168.1.0 eth0.**

# 13 [**Q51166**](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/1d4632f2-70)[Windows ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/windows)[Windows XP ,](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/windows-xp)[Configuração de rede](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/disciplinas/tecnologia-da-informacao-sistemas-operacionais/configuracao-de-rede) **Ano:**2008 **Banca:**[FGV](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/bancas/fgv) **Órgão:**[Senado Federal](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/institutos/senado-federal) **Prova:**[FGV - 2008 - Senado Federal - Analista de Suporte de Sistemas](https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/fgv-2008-senado-federal-analista-de-suporte-de-sistemas)

Um Analista de Suporte de Sistemas instalou no disco C: o Internet Information Server (IIS), que é o servidor de páginas web avançado da plataforma Windows, no Windows XP. Por "default", as pastas para hospedagem de páginas e para FTP criadas, de forma automática, são, respectivamente:

**A** C:/Web/www e C:/Web/ftp.

**B** C:/Web/wwwroot e C:/Web/ftproot.

**C** C:/InetPub/wwroot e C:/InetPub/ftproot.

**D** C:/InetPub/pages e C:/InetPub/files.

**E** C:/InetPub/www e C:/InetPub/FTP.

Fabrício Cozer

29 de Novembro de 2011 às 23:05

Só uma observação: é wwwroot e não wwroot

Isaú Medeiros

02 de Janeiro de 2012 às 15:21

O comentário do colega está correto. Questão anulada então, né ?

Saia da Matrix. Assita: http://www.youtube.com/watch?v=YnQb58BoBQw

24 de Janeiro de 2012 às 17:02

É wwwroot mesmo (3 w's)